

Gestaltear

BOLETIM MENSAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
GESTALT-TERAPIA E ABORDAGEM GESTÁLTICA



2022

A ESPERANÇA COM AÇÃO

POR DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

A esperança com ação torna-se esperançar para Paulo Freire [1921-1997]. Assim recebemos 2022: movidos pelo fazer, pelo sonhar, pelo agir, pelo co-construir, com a esperança concretizada em ações. Reconhecemos os desafios. Desejamos novos ciclos criativos, transformadores e, saudavelmente, fluidos. Nesta edição, trazemos notícias sobre as atividades realizadas pela ABG e nossos projetos para 2022. Nosso novo site logo estará disponível e, com ele, uma área de acesso exclusivo ao associados/a e a lista de associados/as por região brasileira. Contamos com você como construtor e fortalecedor da ABG! Sigamos continuar nutrindo os caminhos de Gestalt-terapeutas no Brasil.

NESTE VOLUME

**Orientações para a
formação em Gestalt-
terapia**

**Atividades realizadas
e projeções**

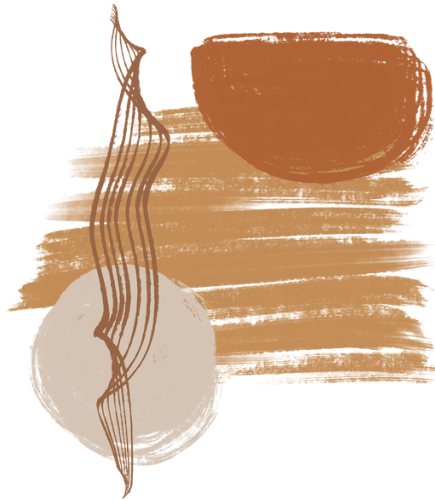
Núcleos temáticos
Tesouraria

Agenda de atividades

**Informes da ABG e da
comunidade
Gestáltica**

ORIENTAÇÕES PARA A FORMAÇÃO EM GESTALT-TERAPIA

POR FÁDUA HELOU



Na gestão 2019/2020 da Associação Brasileira de Gestalt-terapia e Abordagem Gestáltica foi sugerido que se fizesse um levantamento junto à comunidade gestáltica em relação a qual seria o curriculum mínimo desejável para os cursos de formação/especialização em nossa abordagem.

Assim, em 2021, a ABG coordenou junto à comunidade, o levantamento de diretrizes mínimas para uma formação/especialização em Gestalt-terapia, sintonizada com o nosso tempo sócio-histórico. As discussões foram abertas, ultrapassando os limites da ABG, de forma a representar, da maneira mais fidedigna e participativa possíveis, o pensamento e os anseios da comunidade gestáltica brasileira. Elas aconteceram no período entre abril e outubro de 2021 em torno de 12 eixos identificados como temas essenciais, a saber:

Qual a seria a qualificação necessária para os docentes e coordenadores dos cursos de especialização/formação?

EIXO VII

Qual seria o conteúdo mínimo necessário em termos de teoria? Quantas horas seria o mínimo necessário para contemplar este conteúdo?

EIXO I

Qual seria o número máximo de alunos desejável por turma? Qual seria o formato desejável? Presencial? Sincrônico? EAD? Híbrido?

EIXO VI

Qual seria o conteúdo mínimo necessário em termos de prática (supervisão, estágio, vivencia/workshop, terapia pessoal)? Quantas horas seria o mínimo necessário para contemplar cada modalidade de prática?

EIXO II



Para considerar o aluno formado é necessária a apresentação de TCC ou equivalente? (Artigo em revista, tema livre em congresso, etc.)

EIXO V

Qual a formação necessária para cursar uma formação/especialização? Podem ser aceitos graduandos? A partir de que período?

EIXO IV

Vê necessidade de acrescentar alguma coisa diferente e/ou nova nos cursos atualmente existentes? O que? Quantas horas seria o mínimo necessário para contemplar este conteúdo?

EIXO III

Foi fundamental a atitude da ABG em garantir, conforme o estatuto da associação, nenhum tipo de fiscalização ou normatização em relação ao funcionamento de cursos e, assim, tais recomendações não têm caráter deliberativo e sim orientador.

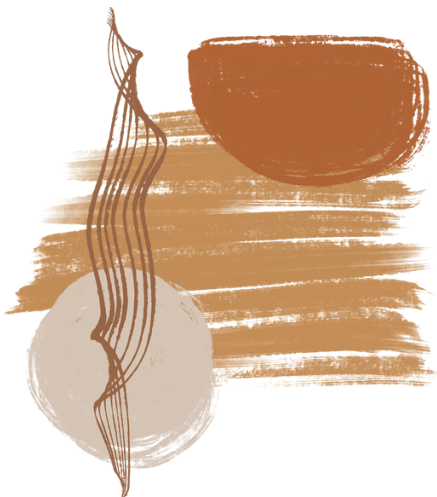
Outro ponto a destacar, é que, ao se optar por um currículo mínimo, garantiu-se que qualquer aspirante a escolher um curso de formação em Gestalt-terapia poderá verificar se sua escolha contempla o mínimo necessário. Por outro lado, com a liberdade que os organizadores dos cursos têm, eles podem ir muito além do mínimo sugerido, dando àquele curso características de excelência e criatividade.

A discussão dos eixos produziu um documento que traça as diretrizes mínimas de um curriculum mínimo desejável para os cursos de formação/especialização em nossa abordagem. As diretrizes estão estruturadas nos seguintes tópicos:

- **Dos alunos;**
- **Dos conteúdos mínimos:**
 - I - Conteúdos teóricos-vivenciais;
 - II - Práticas Gestálticas;
 - III - Práticas supervisionadas;
 - IV - Produção autoral e divulgação.
- **Do formato de oferecimento.**
- **Dos formadores.**

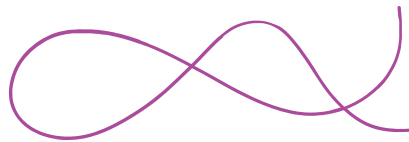


Confira o documento na íntegra, no site da ABG, <https://www.gestalt.com.br>



NÚCLEO DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL: RESUMO DOS ENCONTROS DE 2021

POR PAULO BARROS E SÍLVIA ALENCAR



O Núcleo de Relações de Gênero e Diversidade sexual já é uma realidade em construção e foram realizados seis encontros on-line no ano de 2021. Contou com a participação de várias pessoas, das mais diferentes regiões do Brasil. Dentre os participantes tivemos profissionais da Psicologia, Gestalt-terapeutas, estudantes de graduação e pós-graduação. O espaço de discussão foi criado e vem crescendo, ainda pequeno, porém muito potente e dinâmico. Os participantes apontam a importância dessas discussões na GT e assim configurando um espaço para debate de forma coletiva, sobre estudos do campo de gênero e sexualidade, tanto normativos quanto não-normativos.

As discussões sobre a temática de gênero e diversidade sexual preenchem uma lacuna na abordagem, pois temas sobre sexualidades não-normativas eram pouco abordados, seja em congressos ou em formações/especializações. Assim, nesse núcleo temático pretendeu relacionar nossa abordagem com as temáticas de gênero e sexualidade, ainda tão marginalizadas, silenciadas e invisibilizadas nas mais diversas abordagens da Psicologia.

Foram realizados encontros mensais, coordenados por Paulo Barros e Silvia Alencar, com a colaboração de Marina Furtado, Evilane Damasceno e Everton Damasceno. No período compreendido entre maio e outubro de 2021 foram realizadas seis reuniões (de maio a outubro) e que contou também com a participação em alguns encontros, de convidadas/os/es especiais para colaborar com as discussões sobre gênero e diversidade sexual na GT. Segue o cronograma das datas, convidadas/os/es e as temáticas discutidas:

05 DE MAIO: FOI REALIZADO A APRESENTAÇÃO DOS NÚCLEOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL COM EXPLANAÇÃO DOS OBJETIVOS, FUNCIONAMENTO E PROPOSTAS, SOB A COORDENAÇÃO DE PAULO BARROS, MARINA FURTADO E SILVIA ALENCAR.

10 DE JUNHO: FOI PROPOSTO UM LEVANTAMENTO DE PRODUÇÕES EM GT, SOBRE A TEMÁTICA DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL, COM O OBJETIVO DE ELENAR ARTIGOS, DISSERTAÇÕES, TESES, LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS PRODUZIDOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS. ESSE ENCONTRO FOI COORDENADO POR PAULO BARROS E SILVIA ALENCAR.

01 DE JULHO: DEBATEMOS O TEXTO DE PAULO BARROS, “EXPERIÊNCIAS EM GESTALT-TERAPIA DIANTE DO SOFRIMENTO LGBTQI+”.

12 DE AGOSTO: DIALOGAMOS SOBRE A QUESTÃO DO “SUICÍDIO, GÊNERO E SEXUALIDADE: UMA LEITURA GESTÁLTICA SOBRE O SUICÍDIO DA POPULAÇÃO LGBTI+”, COM O CONVIDADO E AUTOR DO TEXTO, GABRIEL FERNANDES RODRIGUES.

16 DE SETEMBRO: DISCUTIMOS O TEDX TALKS APRESENTADO POR VALESKA ZANELLO, INTITULADO “POR QUE XINGAMOS HOMENS E MULHERES DE MODO DIFERENTE?”. MARCELE FERNANDES, EVERTON DAMASCENO E SILVIA ALENCAR COLABORARAM NA DISCUSSÃO DESSE ENCONTRO.

14 DE OUTUBRO: FIZEMOS UMA AVALIAÇÃO DOS ENCONTROS DE 2021 E PLANEJAMOS ALGUMAS ATIVIDADES PARA O ANO DE 2022.

MUITAS NOVIDADES PARA ESSE ANO!



Agradecemos a todas, todos e todes que participaram dos encontros, aos que colaboraram e se envolveram, assim fortalecendo a construção desse espaço de diálogo e reflexão, sobre temáticas tão imprescindíveis para a comunidade gestáltica.

Venha participar e colaborar com a construção desse projeto da ABG! Como participar?
Acesse o nosso Linktree que está na bio do Instagram e entre no grupo do WhatsApp onde disponibilizaremos o Link da reunião.

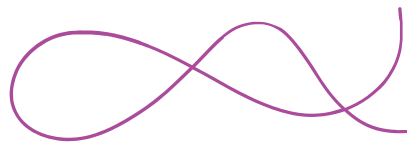


AGUARDAMOS VOCÊS!



NÚCLEO DE RELAÇÕES RACIAIS

POR LÍVIA ARRELIAS



Durante o ano de 2021, foram realizados 07 encontros do núcleo de relações raciais, com a participação de profissionais e estudantes em diferentes níveis de graduação e pós-graduação. A urgência de discussões e produções nesta temática foi indicado como o principal fator de adesão ao núcleo, bem como, a insuficiência de produções teóricas na Gestalt-terapia. Com o objetivo de criar espaço de diálogo e de construção de conhecimento teórico e técnico sobre Gestalt-terapia e relações raciais, o núcleo realizou estudos e discussões teóricas a partir dos seguintes textos: “Relações raciais e a Gestalt-terapia: Contraste no Olhar”, de autoria de Geneci de Oliveira; “Relações Raciais e Clínica Gestáltica”, de autoria de Livia Arrelias; “Racismo à brasileira e sofrimento psíquico da população negra: contribuição da Gestalt-terapia”, de autoria de Samanta Fonseca; “A teoria do Self na Gestalt-terapia: reflexões para uma Psicologia clínica antirracista”, de autoria de Rozangela Piedade Leite e um encontro de discussão mais abrangente, sem a mediação de um texto, a partir da provocação sobre campo vivencial e a racialização de nossas leituras e compreensões a respeito das formas de construção dos nossos contatos históricos e cotidianos. No último encontro de 2021 foi realizado um balanço dos encontros do ano, avaliados como necessários enquanto potencializadores de conhecimentos sobre as produções e reflexões da Gestalt-terapia e relações raciais. Foram propostas atividades diversas como lives, podcasts, grupos de estudos e a criação de subgrupos para dinamizar os encontros do núcleo.



Convite



Dia 10 de fevereiro, às 19h, o núcleo temático de Relações Raciais da ABG vai realizar seu primeiro evento deste 2022.

Com o tema "Diálogos da Gestalt-terapia com povos originários", teremos como convidada a indígena e psicóloga Vanessa Terena, com mediação minha, Lívia Arrelias. Quando falamos ou ouvimos falar sobre relações raciais, os povos originários são, ainda, retirados de cena. Isto tem como consequência um desconhecimento ou uma ideia distorcida sobre a sua marcante presença na constituição da sociedade nomeada de Brasil pelos colonizadores. Para nós, da Psicologia, esta negação de existências torna nossas práticas falhas e, em muitos casos, violentas, com relação aos povos originários deste território.

Este encontro será realizado em parceria com o "PEX - GT", em seu canal do youtube "Gestalt em ação".



TESOURARIA: ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021 E PROJEÇÕES

POR ROSANGELO HENRIQUE

METAS DE 2021

Atualização fiscal da ABC e Regularização do banco de dados dos/as associados/as.



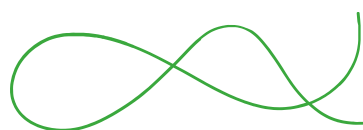
Foi concedida a baixa do Alvará de Funcionamento na cidade do Rio de Janeiro que permitiu o deferimento em Niterói, em exigência desde a alteração do endereço. As declarações constantes em aberto em outubro de 2021 foram todas regularizadas, no entanto após sua conclusão em dezembro a SFB abriu a necessidade de mais uma DCTF que será regularizada logo mais. Ademais, resgatamos todo processo contábil dos exercícios dando conclusão aos mesmos e procedemos com os registros dos Livros Obrigatórios nos Cartórios de Registro das Pessoas Jurídica de cada exercício, devendo os mesmos ficarem sob a responsabilidade do Diretor Financeiro em sua gestão, uma vez que não possuímos uma sede física. O banco de dados dos(as) associados(as) foi realizado através de um sistema próprio com administração mais clara, permitindo cumprir com a legislação pertinente do Registro de Associados, além da emissão da carteira de identidade personalizada.

METAS PARA 2022

Alterar o endereço da ABG para Recife, tendo em vista que a contabilidade é operada nesse município, assim como o custo-benefício é bem mais atrativo que os demais locais pesquisados. Integrar o banco de dados dos(as) associados(as) ao novo site da ABG, tornando-o mais autônomo junto a cada membro, permitindo dessa forma a emissão de documentos próprio quando necessários, além de ser fonte de informação geral a ABG.

Estamos trabalhando para tornar a ABG mais interativa e a tesouraria deverá integrar sua plataforma de associados/as e anuidades em nosso site. Com uma nova plataforma de cobrança, os boletos serão diretamente habilitados nos endereços eletrônicos, assim como no WhatsApp e isso tornará nossa comunicação mais ágil.

Nosso esforço na tesouraria é quanto a manter um fluxo de caixa sempre atualizado, apoiado por uma nova empresa de contabilidade que nos auxiliará a manter nossos compromissos fiscais e tributáveis sempre em dia.



AGENDA DE EVENTOS



DATAS DOS ENCONTROS DOS
NÚCLEOS TEMÁTICOS
VENHA PARTICIPAR CONOSCO!
@abg.gestalterapia (linktree)

Relações Raciais

27 de janeiro
24 de fevereiro
31 de março
28 de abril
26 de maio
30 de junho
28 de julho
25 de agosto
29 de setembro
27 de outubro

Gênero e diversidade sexual

10 de fevereiro
10 de março
14 de abril
12 de maio
09 de junho
14 de julho
11 de agosto
15 de setembro
13 de outubro

**CONTRIBUA
PARA
A VOZ DO (A)
ASSOCIADO (A)
DE NOSSO
BOLETIM:**



Envie para o E-mail
abg.gestalt@gmail.com

1. Seu mini currículo;
2. O que você faz, um pouco de sua trajetória como Gestalt-terapeuta, em que área atua?
3. Suas expectativas e impressões sobre a ABG e sobre a GT brasileira.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA: CHAMADA DE TRABALHOS

Você produziu ou conhece alguém que produziu algum livro, dissertação de mestrado ou tese de doutorado na abordagem Gestáltica, a partir de 2015?

A Associação Brasileira de Gestalt-terapia e Abordagem Gestáltica (ABG), através de sua diretoria técnico-científica, está fazendo um levantamento atualizado de livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado, produzidas no Brasil, a partir de 2015, para fins de disponibilização em nosso site para as (os) Gestalt-terapeutas brasileiras (os).

Acesse o nosso site **www.gestalt.com.br** e, clicando em “enviar produção científica”, saiba como colaborar!

INFORMES DA ABG E DA COMUNIDADE GESTÁLTICA



- ✓ 10 de novembro: acontecerá o IX Encontro Norte-nordeste de Gestalt-terapia na cidade de Boa Vista, em Roraima. informações @enonegt22

PUBLIQUE SEU EVENTO NESTE BOLETIM

Caso você associada(o) possua interesse em divulgar o seu evento no Boletim da ABG envie-nos um e-mail para abg.gestalt@gmail.com informando: data, local, temática, desconto para associado/a da ABG, link ou site para maiores informações sobre o evento ou curso. Assim, sua publicação poderá ser inserida na Boletim seguinte.

Visite nossa página www.gestalt.com.br
Siga-nos nas redes sociais:



Associação Brasileira de Gestalt-terapia e Abordagem gestáltica - ABG



@a.b.g.gestaltterapia